

Agronomia

## **EFEITO DO CLETODIM E FLUAZIFOP NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CRAMBE E NABO FORRAGEIRO**

João Gabriel Costa Chagas Ramos - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

João Bernardo Voi Guimarães - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista Klabin/FUNDECC.

João Gabriel Tebaldi Pereira da Silva - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PET AGRONOMIA/FNDE.

Henrique Tadeu Ribeiro Teixeira - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Gabrielle Vitoria Carvalho Abreu - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Cristiano de Souza.

Alexandre Alves de Carvalho - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA. - alexandre\_carvalho@ufla.br. - Orientador(a)

### **Resumo**

O café é uma das principais culturas agrícolas, possuindo grande valor econômico e social. Para garantir o desenvolvimento sustentável do sistema produtivo, técnicas de manejo eficientes são essenciais, com destaque ao consórcio com plantas de cobertura, como crambe e nabo forrageiro. Assim, objetivou-se avaliar o efeito de herbicidas sobre o crescimento e desenvolvimento dessas espécies para o cultivo na entrelinha do cafeeiro. O ensaio foi conduzido em estufa no Viveiro Florestal do Departamento de Ciências Florestais da UFLA. As espécies utilizadas foram Crambe abyssinica Hochst (crambe) e Raphanus sativus (nabo forrageiro), ambas da família Brassicaceae. Para a realização do experimento, foi preparado o substrato, composto por solo e areia na proporção 1:1 e 23 g do adubo NPK 8-28-16 por vaso. Depois disso, foi realizado o plantio das culturas de cobertura em vasos plásticos de 5 litros. Foram testadas três doses dos ingredientes ativos cletodim (0,25; 0,35 e 0,45 L ha<sup>-1</sup>) e fluzifop-p-butílico (0,50; 0,75 e 1,00 L ha<sup>-1</sup>). Além disso, adicionou-se o tratamento controle sem a aplicação dos herbicidas. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado constituído por sete tratamentos e sete repetições, totalizando 49 vasos por espécie. A aplicação dos herbicidas foi realizada aos 35 dias após a semeadura, com o auxílio do pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub> com pressão ajustada (2,4 bar), munido de barra com seis pontas de jato do tipo leque Magno 110.02-BD, a uma altura de aproximadamente 50 cm em relação ao solo e volume de calda equivalente a 180 L ha<sup>-1</sup>. Sintomas de fitotoxicidade foram avaliados por 28 dias após a aplicação, com um intervalo de 7 dias entre uma avaliação e outra. Em seguida, as plantas foram coletadas, acondicionadas em sacos de papel e levadas à estufa de circulação forçada de ar, a 65 °C por quatro dias, até atingirem massa constante e, posteriormente, foram mensuradas em balança analítica. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste F a 5% de significância. Não houve diferença significativa entre os tratamentos, para crambe, as médias de massa seca variaram entre 14,91 e 18,39 g, enquanto para nabo forrageiro variaram entre 14,69 e 17,97 g. Conclui-se que ambas as espécies não apresentaram redução no crescimento e desenvolvimento sob efeito dos herbicidas avaliados.

Palavras-Chave: Crambe abyssinica, Raphanus sativus, Fitotoxicidade.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/EeEY-ZAi1jM>